



RECONSTRUINDO A CIDADANIA: 15 ANOS DE INCLUSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO SOCIAL NO SUL DE SANTA CATARINA

REBUILDING CITIZENSHIP: 15 YEARS OF PRODUCTIVE INCLUSION AND SOCIAL INNOVATION IN SOUTHERN SANTA CATARINA,

GRASSIELEM RODRIGUES, Graduanda, Curso de Engenharia Civil, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000, E-mail: grassielem@gmail.com

ALINE EYNG SAVI, Dra, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000, E-mail: alineesavi@unesc.net

ELAINE GUGLIELMI PAVEI ANTUNES, Dra, Curso de Engenharia Civil Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000, E-mail: elainegpa@unesc.net

EDER FRANK SERAFIM, Esp, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000, E-mail: ederfrank@unesc.net

EVELISE CHEMALE ZANCAN, MSc, Curso de Engenharia Civil Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000, E-mail: ecz@unesc.net

Resumo: O artigo apresenta a trajetória de 15 anos do Projeto de Extensão Reconstruindo a Cidadania, desenvolvido pela UNESC em parceria com a Farben Tintas S.A. e o Bairro da Juventude. O estudo analisa sua metodologia, resultados e impactos sociais na formação cidadã e profissional de participantes em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Extensão universitária; Inclusão produtiva; Formação cidadã.

Abstract: The article presents the 15-year trajectory of the Extension Project Rebuilding Citizenship, developed by UNESC in partnership with Farben Tintas S.A. and Bairro da Juventude. The study analyzes its methodology, results, and social impacts on the civic and professional development of participants in situations of vulnerability.

Key-words: University extension; Productive inclusion; Citizenship education.

1 INTRODUÇÃO

A formação técnica e cidadã de trabalhadores constitui um dos pilares das políticas de extensão universitária voltadas ao desenvolvimento regional e à inclusão produtiva. Nesse contexto, o Projeto de Extensão “Reconstruindo a Cidadania: Pintura Imobiliária, Moveleira e Automotiva”, vinculado à Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), configura-se



como uma ação continuada de impacto social, educacional e econômico no sul de Santa Catarina. Criado em 2010, o projeto consolidou-se ao longo de 15 anos de execução ininterrupta, tendo sido aprovado em sucessivos editais institucionais (Editais nº 101/2018, nº 358/2020, nº 514/2022 e nº 14/2025), o que evidencia sua consistência metodológica e relevância comunitária.

Desde suas primeiras edições, o “Reconstruindo a Cidadania” tem como propósito principal capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade social e trabalhadores da construção civil, da indústria moveleira e automotiva, promovendo o acesso à qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho formal e autônomo. A iniciativa nasce da parceria entre a UNESCO, a empresa Farben Tintas S.A. — referência nacional em tecnologia e inovação na fabricação de tintas — e o Bairro da Juventude, tradicional instituição do terceiro setor voltada à formação integral de crianças, adolescentes e adultos. Essa articulação entre universidade, setor produtivo e sociedade civil tem sido o alicerce para o êxito do projeto, refletindo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preconizado nas diretrizes nacionais de educação superior.

As atividades do projeto abrangem aulas teóricas e práticas, ministradas por acadêmicos bolsistas e supervisionadas por docentes, que integram conteúdos das disciplinas de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, como Materiais de Construção, Planejamento de Obras, Desenho Técnico e Técnicas Construtivas. Essa transversalidade curricular favorece a formação de profissionais mais conscientes do papel social de suas áreas, ao mesmo tempo em que aproxima o meio acadêmico das demandas reais do mercado de trabalho regional.

Entre 2010 e 2024, o projeto capacitou mais de 150 participantes, incluindo jovens, mulheres, imigrantes e pessoas em vulnerabilidade social, com ênfase na ampliação da empregabilidade e na valorização do trabalho técnico especializado. A consolidação de parcerias interinstitucionais e o compromisso contínuo com a qualificação cidadã dos participantes conferiram ao projeto um caráter replicável e sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e ODS 8), que promovem educação de qualidade, trabalho decente e crescimento econômico (United Nations, 2015).

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada no Projeto de Extensão “Reconstruindo a Cidadania: Pintura Imobiliária, Moveleira e Automotiva” foi estruturada a partir de uma abordagem qualitativa, participativa e formativo-profissional, orientada pelos princípios da pesquisa-ação e da aprendizagem significativa. O projeto parte do diagnóstico prévio das necessidades locais e do perfil socioeconômico dos participantes, os quais são identificados em parceria com o Bairro da Juventude, por meio do Cadastro Único da Assistência Social. Essa etapa inicial é complementada por entrevistas e questionários aplicados antes e após o curso, visando à compreensão das condições sociais, econômicas e culturais dos participantes, bem como à avaliação do impacto do processo formativo sobre suas trajetórias profissionais e pessoais.

A execução metodológica se desenvolve em dez encontros semanais, totalizando 30 horas-aula, distribuídas entre atividades teóricas e práticas. As aulas teóricas são ministradas por acadêmicos bolsistas da UNESCO, supervisionados pelos professores coordenadores, nas dependências do Bairro da Juventude. Nessa etapa, são abordados conteúdos relativos à pintura imobiliária, moveleira e automotiva, incluindo fundamentos sobre materiais, substratos, patologias, quantificação de pintura e segurança do trabalho. As metodologias ativas adotadas incluem exposições orais, estudos de caso, dinâmicas em grupo, rodas de conversa e exercícios



Território, Espaço Construído e Meio Ambiente

de aplicação prática com mediação dos bolsistas e acompanhamento contínuo da equipe docente.

As aulas práticas, realizadas nas instalações da empresa parceira Farben Tintas S.A., consolidam a aplicação dos conteúdos teóricos. Os participantes vivenciam as etapas de lixamento, aplicação de vernizes, tintas imobiliárias e automotivas, com o uso de equipamentos industriais, como pistolas de pintura e câmaras de aplicação. Essa imersão técnica ocorre sob supervisão direta de profissionais da empresa, que compartilham procedimentos de segurança, controle de qualidade e boas práticas produtivas. Essa integração universidade-indústria fortalece a transferência de conhecimento, o vínculo com o setor produtivo e o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais — como responsabilidade, comunicação e trabalho em equipe — essenciais à empregabilidade e à autonomia dos formandos.

Durante o processo, a equipe executora promove reuniões sistemáticas de monitoramento e avaliação com os parceiros institucionais (UNESC, Farben e Bairro da Juventude) para discutir resultados parciais e propor ajustes metodológicos. A coordenação incentiva a escuta ativa por meio de grupos virtuais de comunicação e acompanhamento longitudinal, nos quais bolsistas e participantes compartilham dúvidas, experiências e conquistas. O ciclo se encerra com uma solenidade de formatura, em que são entregues certificados emitidos pela UNESC e pela Farben, simbolizando o reconhecimento institucional e a valorização da trajetória de cada participante. Assim, a metodologia do projeto se ancora em três eixos complementares: a integração entre teoria e prática, a articulação interinstitucional entre universidade, empresa e comunidade, e a promoção da autonomia e da cidadania produtiva dos participantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A edição 2024 do Projeto Reconstruindo a Cidadania: Pintura Imobiliária, Moveleira e Automotiva alcançou resultados consistentes no campo da formação técnica e da inclusão social. O curso foi desenvolvido em dez encontros semanais, totalizando 30 horas/aula, distribuídas entre módulos teóricos ministrados no Bairro da Juventude e atividades práticas conduzidas nos laboratórios da empresa Farben Tintas S.A. Participaram 30 alunos matriculados nos anos de 2023 e 2024 e os receberam certificação emitida pela UNESC e pela empresa parceira, em solenidade oficial de formatura.

O público atendido foi composto por jovens e adultos brasileiros e estrangeiros (Venezuela e Haiti), selecionados por meio do Cadastro Único da Assistência Social. O perfil socioprofissional indicou participantes em situação de vulnerabilidade econômica, com histórico de empregos informais ou de desemprego, além de mulheres em busca de requalificação profissional. Essa diversidade social ampliou o alcance da ação extensionista, possibilitando que diferentes trajetórias fossem contempladas por uma formação técnica de caráter emancipatório e de baixo custo.

Durante o processo formativo, constatou-se elevado engajamento e assiduidade dos participantes, além de interação contínua entre bolsistas, docentes e técnicos da empresa Farben. Os relatórios de aula demonstram progressão no domínio das técnicas de pintura — desde o lixamento e aplicação de vernizes até o uso de pistolas para pintura automotiva — e crescente autonomia na execução das tarefas. A experiência prática em ambiente industrial, aliada ao suporte teórico no Bairro da Juventude, consolidou uma aprendizagem aplicada, reflexiva e significativa, conforme os princípios de Kolb (2020) e Knowles (2021), que associam a educação de adultos à experiência concreta e à resolução de problemas reais.



Território, Espaço Construído e Meio Ambiente

O impacto social é perceptível também na dimensão simbólica: a cerimônia de formatura, com a presença de representantes da universidade, da empresa e do terceiro setor, expressou o reconhecimento institucional do esforço coletivo e da valorização do trabalho técnico. Depoimentos espontâneos, como o discurso de Denise Silvana Vieira Rodrigues, oradora da turma, revelam o fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento dos formandos. Tais evidências qualitativas, observadas nos relatórios finais, demonstram que o projeto promoveu aprendizagem profissional e emancipação social, reafirmando o papel da extensão universitária como prática transformadora.

Em termos teóricos, os resultados corroboram os estudos de Pacheco, Oliveira e Nascimento (2023) e Tavares e Lima (2024), que associam a extensão tecnológica à inclusão produtiva e ao desenvolvimento regional sustentável. O modelo de cooperação entre universidade, indústria e comunidade configurou-se, portanto, como uma prática exitosa de formação cidadã e de inserção laboral, alinhada aos ODS 4 e 8 da Agenda 2030 (United Nations, 2015).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Extensão “Reconstruindo a Cidadania: Pintura Imobiliária, Moveleira e Automotiva” reafirma o papel social da universidade comunitária como promotora de inclusão produtiva e desenvolvimento humano. Sua estrutura metodológica — baseada na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e na parceria efetiva entre universidade, indústria e terceiro setor — demonstra que a ação extensionista, quando bem planejada e executada, é capaz de produzir transformações concretas no território, tanto no plano individual quanto coletivo. Ao integrar saberes técnicos, experiências práticas e vivências sociais, o projeto amplia a compreensão de cidadania como um processo formativo contínuo, que transcende a qualificação profissional e alcança dimensões de autoestima, pertencimento e autonomia.

A experiência acumulada em quinze anos de execução contínua evidencia a sustentabilidade e a maturidade institucional do projeto, cuja permanência decorre da capacidade de adaptação às demandas contemporâneas de formação e da construção de redes de colaboração estáveis. A parceria entre a UNESCO, a empresa Farben Tintas S.A. e o Bairro da Juventude constitui um exemplo de integração produtiva e educacional que materializa, de forma prática, o conceito de extensão transformadora, conforme defendem Tavares e Lima (2024) e Ribeiro et al. (2023).

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 75. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

KOLB, D. A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. 2. ed. Upper Saddle River: Pearson Education, 2020.

KNOWLES, M. S.; HOLTON, E. F.; SWANSON, R. A. *The adult learner: the definitive classic in adult education and human resource development*. 9. ed. New York: Routledge, 2021.

PACHECO, M.; OLIVEIRA, J.; NASCIMENTO, R. Aprendizagem experiencial e inclusão produtiva na educação tecnológica. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 19, n. 2, p. 45-62, 2023.

RIBEIRO, F.; TORRES, A.; RODRIGUES, C. Aprendizagem reversa e formação cidadã em contextos extensionistas. *Educação em Revista*, v. 39, e32507, 2023.



TAVARES, L.; LIMA, V. Educação profissional, inovação social e extensão tecnológica no Brasil contemporâneo. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, v. 4, n. 1, p. 1-18, 2024.

UNITED NATIONS. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. New York: UN, 2015.